

ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA  
Ano letivo 2023/2024

EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL  
Ensino Secundário Recorrente – Módulos Capitalizáveis  
Matriz da Prova Escrita de História – Módulo 1,2,3 – 10º ano  
Duração da prova: 135 min.  
1ª, 2ª e 3ª Épocas

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE CORREÇÃO	ESTRUTURA	COTAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar o espaço imperial romano;</li> <li>- Reconhecer o caráter urbano da civilização romana;</li> <li>- Referir, de forma abreviada, as instituições governativas da Roma Antiga;</li> <li>- Explicar a importância assumida pelo imperador como elemento de coesão política;</li> <li>- Caracterizar genericamente a cultura romana;</li> <li>- Descrever os elementos urbanísticos da cidade romana;</li> <li>- Identificar os modelos arquitetónicos e escultóricos da civilização romana;</li> <li>- Caracterizar a romanização;</li> <li>- Sublinhar a ação do conde D. Henrique e de D. Afonso Henriques para a definição do espaço português;</li> <li>- Situar a definição do espaço português no contexto da Reconquista;</li> <li>- Mostrar os avanços da Reconquista;</li> <li>- Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal;</li> <li>- Caracterizar as linhas de avanço da Reconquista;</li> <li>- Caracterizar o poder senhorial;</li> <li>- Descrever a exploração económica do senhorio;</li> <li>- Relatar o contexto que permitiu a afirmação das cidades e vilas concelhias.</li> </ul>	<p><b>1. Roma;</b></p> <p>1.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano;</p> <p>1.2. A cidade que se fez Império;</p> <p>1.3. A unidade do mundo imperial;</p> <p>1.4. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática;</p> <p>1.5. A cultura romana: pragmatismo e influência helénica;</p> <p>1.6. A padronização do urbanismo;</p> <p>1.7. A fixação de modelos artísticos;</p> <p>1.8. A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica;</p> <p>1.9. A conquista;</p> <p>1.10. Os veículos da romanização;</p> <p><b>2. O espaço português - a consolidação de um reino cristão ibérico;</b></p> <p>2.1. A fixação do território;</p> <p>2.2. Do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.</p>	<p>Nas questões de escolha múltipla são classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:</p> <p>– uma opção incorreta; – mais do que uma opção. Nestas questões não há lugar a classificações intermédias.</p> <p>As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.</p> <p>Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.</p> <p>Aos itens de resposta restrita e extensa (organizados por níveis de desempenho) é atribuída uma dada pontuação a cada nível.</p>	<p>- 8 a 12 questões de seleção e/ou ordenação e/ou associação.</p> <p>- 4 a 8 questões de resposta curta e/ou restrita.</p> <p>- 1 questão de resposta extensa.</p>	<p>- 5 pontos em cada questão de seleção, ordenação ou associação.</p> <p>- 10 a 20 em cada questão curta ou restrita.</p> <p>- 40 a 50 pontos na questão extensa.</p>

Docente: Prof. Filipe Falcão Oliveira

Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas: \_\_\_\_\_

**ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA**  
**Ano letivo 2023/2024**

**EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL**  
**Ensino Secundário Recorrente – Módulos Capitalizáveis**  
**Matriz da Prova Escrita de História – Módulo 1,2,3 – 10º ano**  
**Duração da prova: 135 min.**  
**1ª, 2ª e 3ª Épocas**

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época;</li> <li>- Evidenciar a intervenção do rei na administração local.</li> <li>- Exemplificar a afirmação de Portugal no quadro político ibérico;</li> <li>- Constatar a existência de atitudes socioculturais de cariz individualista;</li> <li>- Mostrar como se fez sentir a ostentação das elites cortesãs e burguesas;</li> <li>- Caraterizar a sociabilidade renascentista;</li> <li>- Evidenciar o ambiente propiciador de cultura na corte régia portuguesa;</li> <li>- Explicar as caraterísticas antropocêntricas do Humanismo;</li> <li>- Exemplificar a valorização da Antiguidade pelo Humanismo;</li> <li>- Identificar as caraterísticas da nova estrutura arquitetónica e da respetiva gramática decorativa;</li> <li>- Relacionar tais caraterísticas com a oposição ao estilo gótico e com a inspiração na Antiguidade Clássica;</li> <li>- Relacionar o manuelino com a persistência e a renovação do gótico;</li> <li>- Caraterizar a pintura e a escultura portuguesas do Renascimento;</li> </ul>	<p>2.3. As linhas da Reconquista e o carácter político e religioso da Reconquista;</p> <p>2.4. O país rural e senhorial;</p> <p>2.5. A exploração económica do senhorio;</p> <p>2.6. A situação social e económica das comunidades rurais dependentes;</p> <p>2.7. O país urbano e concelhio; o poder régio, fator estruturante da coesão interna do Reino;</p> <p>2.8. Da monarquia feudal à centralização do poder;</p> <p>2.9. A reestruturação da administração central e local;</p> <p>2.10. A produção cultural . Afirmação das línguas nacionais e consciência da modernidade;</p> <p>2.11. Racionalidade, espírito crítico e utopia . A reinvenção das formas artísticas . Imitação e superação dos modelos da Antiguidade . A pintura, a escultura e a arquitetura . A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas. Distinção social e mecenato. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas. Portugal: ambiente cultural da corte régia. Os caminhos abertos pelos humanistas. Valorização da Antiguidade Clássica;</p>			
<b>Material Permitido</b>	Caneta de tinta preta ou azul indelével	<b>TOTAL</b>	<b>200</b>	